

Ata da 54ª Reunião Ordinária da Comissão de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREV-PBA, referente ao mês de Julho de 2019, realizada no dia 27 de agosto de 2019, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freitas, 110, Centro, Paraopeba, onde estiveram presentes membros da Comissão de Investimentos, Sra. Rosângela Ferreira da Costa – Presidente, Sr. Jean Marcell de Freitas Santos – Secretário e o Sr. José Márcio Pires de Souza. 1ª) Iniciada a reunião, alertamos para a rentabilidade negativa ocasionada pelo provisionamento de perdas do fundo BRA1, no montante de R\$ 1.408.603,03. Ocorre que se olharmos a rentabilidade mensal da carteira do IPREV, sem considerar este fundo, há de se considerar a sua performance relevante, tendo em vista que a mesma rendeu no mês o valor de R\$ 203.886,01. O destaque, no caso, ficou para o fundo CAIXA IRFM1+ que atingiu 1,2803% no mês, embora o fundo CAIXA Rio Bravo apresentasse o pior desempenho, fechando o mês com 0,31%. O problema ficou por conta do fundo BRA1 que derrubou a rentabilidade. No fechamento mensal, a rentabilidade do Instituto ficou em R\$ 1.204.717,02 negativos, fechando em -4,67%, bem abaixo da meta atuarial mensal de 0,72%. Este fato prejudicou o acompanhamento da meta no acumulado, haja vista que o IPREV somou 1,60% de rendimentos enquanto a meta atuarial é de 5,94%. Ressaltamos que até o presente momento, a carteira do Instituto tinha desempenho acima da meta estipulada, porém, com este fato, dificilmente bateremos a meta do exercício. Acontece que no dia 30/07/2019 foi realizada, pela Administradora Orla, a provisão de perda na carteira do fundo BRA1 no valor de aproximadamente 26 milhões, causando impacto nas cotas do IPREV. Ao recebermos o extrato do referido fundo, imediatamente entramos em contato com a administradora para maiores esclarecimentos. Esta enviou uma nota contendo o fato relevante que motivou tal provisionamento. Segundo a Orla, este ocorreu devido a perda de garantias das CCB'S emitidas pelos devedores Brazcarnes, Itacaré e LCM. O COMINV, juntamente com o IPREV, pediu orientação à assessoria Mensurar, bem como de escritório de advocacia especializado, situado em Belo Horizonte. Ambos ainda não se manifestaram, pois estão estudando o caso, embora chamaram a atenção que a provisão se deu em garantias que estão em processo de execução. O COMINV e a Diretoria do IPREV vão levar o ocorrido para conhecimento do Prefeito. Abaixo o rendimento mensal de cada fundo:

Nome	Retorno 01/07/2019 até 31/07/2019
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,4112%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,4663%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,9821%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,9658%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,6991%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,8272%
BRA1 FI RENDA FIXA	-44,62%
BRANCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,5500%
BRANCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	1,0000%
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES	0,7818%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,9174%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,9279%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,6999%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,2803%
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	1,2593%



2º) O mês de julho foi marcado pela retomada nos processos de flexibilização monetária dos bancos centrais desenvolvidos. O Fed reduziu a taxa de juros e sinalizou mais cortes nas próximas reuniões, enquanto o ECB foi mais cauteloso, apontando para um pacote de medidas na reunião de setembro, mas convicto da necessidade de novos estímulos. A principal motivação dessas medidas é o receio de uma desaceleração da atividade econômica, em ambiente de alto endividamento e pouco espaço para medidas monetárias adicionais. Nos EUA, os dados de atividade continuam robustos, com o PIB do 2º trimestre registrando expansão acima de 2%. A forte contribuição do Consumo, revertendo a fraqueza observada no 1º trimestre, por causa do *government shutdown*, foi a principal notícia positiva. A normalização dos investimentos públicos também ajudou nesse resultado. Com isso, uma desaceleração nos próximos trimestres deverá ser gradual e longe de um cenário de recessão, apesar da piora clara dos indicadores de confiança. Na Europa, a discrepância entre os índices de confiança e os dados de atividade corrente são ainda mais relevantes e que mostram uma possibilidade de recessão industrial enquanto o setor de serviços permanece em crescimento. A desaceleração observada na Itália e o pessimismo do setor industrial alemão apontam para riscos de baixa na atividade. No Brasil, a reforma da Previdência avançou mais rápido e em tamanho maior do que nossa expectativa, reduzindo os riscos fiscais de longo prazo. No curto prazo, o BCB iniciou um ciclo de cortes nos juros que deve levar a taxa Selic para 5% até o final do ano. (Fonte: NEO Investimentos). 3º) Planilha de resumo aplicação, resgate e rendimentos no mês de Julho/2019:

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	SALDO ANTERIOR	APLIC/ MÊS	RESG/ MÊS	RENDIM/ MÊS	SALDO ATUAL
BB PREVID IMA-B 5	4.410.838,86	1.000.000,00		41.264,00	5.452.102,86
BB RPPS RF FLUXO	400.927,86	629.105,16	512.417,44	2.757,53	520.373,11
BB PREVID RF IRF-MI	2.496.968,54		1.300.000,00	15.365,26	1.212.333,80
BB PREVID MULTIMERCADO	781.191,22			3.212,70	784.403,92
BB PREVID RF IDKA2	1.801.568,87			17.694,65	1.819.263,52
BB PREVID TP VII	272.800,10			2.256,73	275.056,83
BRAI FIRF CRED PRIVADO	3.156.927,95			(1.408.603,03)	1.748.324,92
BRADESCO FI REF DI FEDERAL EXTRA	358.465,69			1.986,28	362.084,91
BRADESCO FI RENDA FIXA IMA GERAL	2.118.636,99			21.513,91	2.184.966,56
CAIXA FI BRASIL IRF-MI TP RF	497.466,85			3.501,60	503.821,22
CAIXA FI BRASIL IRF-MI+ TP RF LP	600.572,38			7.897,31	624.738,74
CAIXA FI BRASIL IMA GERAL TP	3.895.331,25	10.500,00		36.873,28	4.017.453,36
CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA-B RF LP	1.506.346,30			19.668,58	1.581.482,78
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	2.123.671,47			19.720,49	2.169.277,69
CAIXA RIO BRAVO FUNDO FII (PATR)	547.589,89			1.737,77	554.481,44
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES	594.824,01			4.835,92	623.380,88

B

A  
f

CAIXA RIO BRAVO FUNDO FII (DIVIDEN)	-	-	-	3.500,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>25.814.575,84</b>	<b>1.639.605,16</b>	<b>1.812.417,44</b>	<b>(1.204.717,02)</b>	<b>24.433.546,54</b>

Instituição Financeira	Valor Aplicado	%
Banco do Brasil	10.063.534,04	41,19%
Caixa Econômica Federal	10.074.636,11	41,23%
Banco Bradesco	2.547.051,47	10,42%
ORLA DTVM	1.748.324,92	7,16%
<b>Total</b>	<b>24.433.546,54</b>	<b>100,00%</b>

4º) Nada mais havendo a tratar, a presidente do Comitê de Investimentos – Sra. Rosângela Ferreira da Costa, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião. E estando todos de comum acordo após lida vai assinada por mim, Jean Marcell de Freitas Santos, escrevente, e por todos presentes. Paraopeba/MG, 27 de agosto de 2019.

Rosângela Ferreira da Costa  
 Jean Marcell de Freitas Santos  
 José Manoel dos Reis

